



UFF UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA DE NITERÓI



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE
CARGO DA CARREIRA DE GUARDA CIVIL MUNICIPAL
Processo Administrativo nº 20/375/2014

Cargo: **GUARDA CIVIL MUNICIPAL**

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 17.2

1. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, as 100 (cem) questões objetivas. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
2. Além deste Caderno de Questões, você deverá ter recebido a Folha de Respostas.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na Folha de Respostas. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para o preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
4. Antes de iniciar a Prova, você deverá transcrever a frase que se encontra na capa deste seu Caderno de Questões para o quadro “Exame Grafotécnico” da sua Folha de Respostas.
5. Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou comunicação.
6. Você vai verificar que cada questão objetiva apresenta 5 (cinco) alternativas de respostas, sendo apenas uma correta. Na Folha de Respostas, para cada questão, assinale, sem rasura, apenas uma alternativa, pois será atribuída pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
7. O tempo disponível para você realizar esta prova, incluindo o preenchimento da Folha de Respostas, é de 5 (cinco) horas.
8. Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
9. Use caneta esferográfica de corpo transparente, ponta média e de tinta azul ou preta.
10. Terminando a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas assinada. A não entrega da Folha de Respostas implicará na eliminação do concurso.
11. Você só poderá retirar-se definitivamente do local de realização da Prova de Conhecimentos após 2 (duas) horas do início efetivo da prova.
12. Você poderá levar seu Caderno de Questões, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS NO QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”:

A segurança é a base da confiança.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

MINHA CALÇADA



Morreu na semana passada, atropelado pela multidão que vinha na direção oposta, o último cronista andarilho. Ele insistia em fazer como seus antepassados, João do Rio, Lima Barreto, Benjamim Costallat, Antônio Maria, Carlinhos Oliveira, e flanava em busca de assuntos. Descanse em paz, pobre coitado.

O cronista andarilho estava na calçada par da Avenida Rio Branco, em frente à Galeria dos Empregados no Comércio, às 13h15m de quarta-feira, quando foi abalroado por um pelotão de transeuntes que marchava apressado no contrafluxo. Caiu, bateu com a cabeça num fradinho. Morreu constrangido por estar atrapalhando o tráfego de pedestres, categoria à qual sempre se orgulhou de pertencer.

A perícia encontrou em seu bolso um caderno com a anotação “escrever sobre as mulheres executivas que caminham de salto alto sobre as pedras portuguesas do Centro, o que lhes aumenta ainda mais a sensualidade do rebolado”. O documento, entregue ao museu da Associação Brasileira de Imprensa, já está numa vitrine de relíquias cariocas.

O cronista que ora se pranteia era um nostálgico das calçadas e tinha como livro de cabeceira “Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro”. Nele, Joaquim Manuel de Macedo descreve uma caminhada pela Rua do Ouvidor como um dos grandes prazeres da vida. No apartamento do cronista, de quem no momento se faz este funéreo, foi encontrada também a gravura de J. Carlos em que um grupo de almofadinhas observa, deslumbrado, a passagem de uma melindrosa de vestido curto e perna grossa pela Avenida Central dos anos 1920.

As calçadas inspiravam o morto. Fez dezenas de crônicas sobre a poesia do flunar sem rumo, às vezes lambendo uma casquinha de sorvete. Numa delas chegou a falar da perda de tempo que era subir até o Corcovado para admirar o Rio. O cronista andarilho, agora de saudosa memória, dizia não haver melhor jeito e lugar para se entender a cidade do que bater perna descompromissadamente, mas em passos mais curtos do que essa palavra imensa, pelas calçadas.

Ele ia assim como quem não quer nada, na terapia gratuita de atravessar de um lado para o outro e

não estar focado em nada — enfim, na exata contramão do que recomenda o odioso estresse moderno que o atropelou próximo ao turbilhão da Galeria.

O cronista andarilho gostava de ouvir os torcedores discutindo futebol na banca do botafoguense Tolito, na esquina com a Sete de Setembro. Também podia rir da pregação moralista do profeta Gentileza no Largo da Carioca, ou dar uma parada no Cineac Trianon, na Rio Branco 181, e avaliar as fotos das strippers que naquele momento estariam tirando a roupa lá dentro, na tela do cinema.

A vida era o que lhe ia pelas calçadas do Rio, um espaço historicamente sem entraves para se analisar como caminhava a Humanidade. O cronista andarilho, desde já saudoso como o frapê de coco do Bar Simpatia, não percebeu o fim das calçadas — e, na distração habitual, foi vítima da confusão que se estabeleceu sobre elas, uma combinação criminosa das novas multidões apressadas com fradinho, anotador do jogo do bicho, bicicleta, burro sem rabo, mesa de botequim, gola de árvore acimentada, esgoto, banca de jornal, segurança de loja sentado no meio do caminho e o escambau a quatro.

Calçadas não há mais. Eram passarelas onde os vizinhos se encontravam, perpetuavam os hábitos do bairro e tocavam a vida em frente com certa intimidade pública — no subúrbio chegava-se a colocar as cadeiras para curtir com mais conforto o mundo que passava. O cronista andarilho acreditava que na calçada pulsava a alma carioca. Com o caderno sempre à mão, anotava os modismos, os pequenos acontecimentos. No dia seguinte publicava o que achava ser a história afetiva da cidade, aquela em que as pessoas se reconhecem, pois são as obreiras.

O homem gastava sola de sapato. Uma outra inspiração para o seu ofício era o livro “A arte de caminhar pelas ruas do Rio de Janeiro”, escrito pelo contista e pedestre Rubem Fonseca nos anos 1990. Ainda havia calçada suficiente para o protagonista descer andando das ladeiras do Morro da Conceição, se esgueirar pelos becos nos fundos da Rua Larga e, sem GPS, chegar à Rua Senador Dantas. Não há mais.

O cronista peripatético costumava cruzar na vida real com Rubem Fonseca, os dois flanando pelas calçadas do Leblon. As meninas do Leblon não olhavam para eles, não tinha importância. O mestre seguia em aparente calma, enquanto a mente elucubrava cenas cruéis de sexo e violência para um próximo conto. Mas, como sabem todos os que têm passado por ali, as calçadas do Leblon também desapareceram embaixo de tapume do metrô e da multidão trazida pelo shopping center. O engarrafamento agora é de gente — e foi aí que se deu o passamento do último cronista andarilho, vítima da absoluta impossibilidade de se caminhar pelas agressivas calçadas da sua cidade.

(SANTOS, J. Ferreira dos. O Globo, 17/03/2014.)

01 Sobre o cronista andarilho são feitas as afirmativas abaixo.

- I Andava sem rumo pela cidade em busca de assuntos para suas crônicas, assim como fizeram cronistas antepassados, João do Rio, Lima Barreto, etc.
- II Orgulhava-se de pertencer à categoria dos pedestres, daí ter morrido constrangido por estar atrapalhando o tráfego dos transeuntes.
- III Era um nostálgico das calçadas e gostava de passear pela Rua do Ouvidor em companhia de Joaquim Manoel de Macedo.
- IV As calçadas eram sua fonte de inspiração, e dizia não haver melhor jeito e lugar para entender a cidade do que caminhar sem pressa por elas.
- V Fazia de suas caminhadas uma terapia gratuita consciente contra o odioso estresse moderno, em virtude do qual morreu.
- VI Acreditava que na calçada pulsava a alma carioca, razão pela qual, caderno sempre à mão, anotava os modismos, os pequenos acontecimentos, para no dia seguinte publicar o que achava ser a história afetiva da cidade.
- VII Andando pelas calçadas do Leblon, ao passar pelas meninas, ele seguia em aparente calma, elucubrando cenas cruéis de sexo e violência para um próximo conto.

Das afirmativas acima, estão de acordo com o texto apenas:

- (A) I, III, IV e V.
- (B) I, II, IV e VI.
- (C) I, II, V e VI.
- (D) II, IV, VI e VII.
- (E) III, V, VI e VII.

02 Ainda que expresso em termos figurativos, concretos, depreende-se do texto um componente temático que consiste em:

- (A) criticar as autoridades públicas por não se sensibilizarem com o problema da violência urbana na cidade do Rio de Janeiro.
- (B) destacar a figura do cronista andarilho, do ponto de vista da sutileza poética de seus textos, comparável à dos grandes cronistas cariocas.

(C) chamar a atenção para um problema de mobilidade urbana dos pedestres, relativo à situação caótica das calçadas em muitos bairros da cidade do Rio de Janeiro.

(D) lamentar a morte do último cronista andarilho carioca, vítima da violência urbana na cidade do Rio de Janeiro, provocada por turbas em arrastões.

(E) denunciar a irresponsabilidade dos gestores públicos da cidade do Rio de Janeiro, por realizarem obras que impedem a circulação das pessoas pelas calçadas.

03 Quanto à estrutura dos parágrafos, constata-se que todos estão constituídos de dois ou mais períodos, EXCETO o:

- (A) 1º parágrafo.
- (B) 2º parágrafo.
- (C) 5º parágrafo.
- (D) 6º parágrafo.
- (E) 10º parágrafo.

04 Quanto ao modo de organização, pode-se afirmar que o texto apresenta predominantemente características discursivas próprias de uma:

- (A) narração, pois se reporta a fato ocorrido com determinado personagem, em tempo relativamente recente, no espaço da cidade do Rio de Janeiro.
- (B) dissertação expositiva, pois analisa, interpreta, explica e avalia dados da realidade de quem usa como pedestre as calçadas da cidade do Rio de Janeiro.
- (C) dissertação argumentativa, pois procura persuadir o leitor, convencendo-o de que a vida de quem precisa usar as calçadas do Rio de Janeiro está virando um inferno.
- (D) descrição, pois retrata um personagem em suas andanças pelo Rio de Janeiro, destacando os lugares e os amigos de sua preferência.
- (E) descrição, por retratar vários recantos da cidade do Rio de Janeiro com saudosismo, combinada com trechos dissertativos, onde é feita avaliação das condições das calçadas da cidade.

05 “Morreu constrangido por estar atrapalhando o tráfego de pedestres...” (§ 2)

Das modificações feitas na redação do trecho acima, aquela em que houve sensível alteração do sentido original é:

- (A) Morreu constrangido porque estava atrapalhando o tráfego de pedestres.
- (B) Como estivesse atrapalhando o tráfego de pedestres, morreu constrangido.
- (C) Morreu constrangido conquanto estivesse atrapalhando o tráfego de pedestres.
- (D) Morreu constrangido em razão de estar atrapalhando o tráfego de pedestres.
- (E) Visto estar atrapalhando o tráfego de pedestres, morreu constrangido.

06 Leia com atenção os fragmentos extraídos do parágrafo 11.

- I “...os dois FLANANDO pelas calçadas do Leblon.”
- II “...enquanto a mente ELUCUBRAVA cenas cruéis de sexo e violência para um próximo conto.”

A opção em que estão expressos, respectivamente, os sinônimos dos verbos em destaque acima é:

- (A) vadiando / descobria.
- (B) vagabundeando / consumia.
- (C) voejando / descortinava.
- (D) perambulando / meditava.
- (E) vagueando / desconstruía.

07 No oitavo parágrafo, são relacionados fatores que vêm dificultando o trânsito de pedestres pelas calçadas, tais como “fradinho, anotador do jogo do bicho, bicicleta, burro sem rabo”, etc., concluindo-se o parágrafo com a expressão de linguagem informal “e o escambau a quatro”. A expressão final significa:

- (A) bem como mendigos e pedintes.
- (B) e outras coisas inacreditáveis.
- (C) além de várias obras inacabadas.
- (D) e muitas outras distorções.
- (E) e também bancas de camelô.

08 Pelas ações e características do cronista falecido, designá-lo como “cronista peripatético” (§ 11) é o mesmo que chamá-lo de cronista:

- (A) alucinado.
- (B) indolente.
- (C) observador.
- (D) inspirado.
- (E) andarilho.

09 “escrever SOBRE as mulheres executivas que caminham de salto alto SOBRE as pedras portuguesas do Centro, o que lhes aumenta ainda mais a sensualidade do rebolado”. (§ 3)

As preposições em destaque no trecho acima exprimem, respectivamente, os sentidos de:

- (A) instrumento e referência.
- (B) causa e consequência.
- (C) modo e posição superior.
- (D) assunto e lugar em cima de.
- (E) meio e finalidade.

10 “O cronista andarilho, agora de saudosa memória, dizia não haver melhor jeito e lugar para se entender a cidade do que bater perna descompromissadamente, mas em passos mais curtos do que essa palavra imensa, pelas calçadas.” (§ 5)

No período acima, constata-se a ocorrência de duas comparações, ambas com forte carga de expressividade, caracterizando o sentido conotativo. Na segunda ocorrência, a comparação foi empregada para a expressão semântica de uma:

- (A) polissemia.
- (B) paronímia.
- (C) homonímia.
- (D) sinonímia.
- (E) antonímia.

11 “Morreu constrangido por estar atrapalhando o tráfego de pedestres, categoria à qual sempre se orgulhou de pertencer.” (§ 2)

Das alterações feitas na oração subordinada adjetiva do período acima, está em **DESACORDO** com as normas de regência a seguinte:

- (A) na qual sempre confiou plenamente.
- (B) sobre a qual sempre falou com orgulho.
- (C) para a qual sempre trabalhou com afinco.
- (D) com a qual sempre manteve uma boa relação.
- (E) da qual sempre lutou com dedicação.

12 “Com o caderno sempre à mão, anotava os modismos, os pequenos acontecimentos.” (§ 9)

Na frase acima, o acento indicativo da crase foi corretamente empregado. Das frases abaixo, aquela em que está **INCORRETO** o emprego do acento indicativo da crase é:

- (A) O cronista pagava à vista os cenários que adquiria da natureza.
- (B) O cronista caminhava pelas calçadas à par de seus amigos.
- (C) Os cronistas ficavam à procura de temas para os textos diários.
- (D) À uma hora em ponto, todos se reuniam para almoçar.
- (E) O restaurante ficava à esquerda do prédio colonial.

13 Nos trechos abaixo, estão informados os termos a que os pronomes em destaque se referem. De acordo com o texto, há erro de informação em:

- (A) “o que LHES aumenta ainda mais a sensualidade do rebolado.” (§ 3) / mulheres executivas.
- (B) “Numa dELAS chegou a falar da perda de tempo” (§ 5) / poesia do flunar sem rumo.
- (C) “que O atropelou próximo ao turbilhão da Galeria” (§ 6) / ele, o cronista andarilho.
- (D) “A vida era o que LHE ia pelas calçadas do Rio” (§ 8) / o cronista andarilho.
- (E) “AQUELA em que as pessoas se reconhecem” (§ 9) / a história afetiva da cidade.

14 A respeito da formação da palavra “descompromissadamente” (§ 5), podem ser feitas as análises abaixo, **EXCETO**:

- (A) processo de formação: derivação parassintética.
- (B) prefixo “des”: negação.
- (C) sufixo “mente”: formador de advérbio.
- (D) base da derivação: verbo “compromissar”.
- (E) sufixo “ada”: formador de particípio/adjetivo.

15 Das opções abaixo, aquela em que os dois vocábulos foram formados, respectivamente, por sufixos semanticamente semelhantes aos sufixos formadores de “sensualidade” (§ 3) e “pregação” (§ 7) é:

- (A) padeiro / silvestre.
- (B) vidraça / vadiagem.
- (C) orfanato / casamento.
- (D) viuvez / mudança.
- (E) civismo / estudante.

16 Se forem comparados os termos em destaque nas expressões “o TRÁFEGO de pedestres” (§ 2) e “o TRÁFICO de pessoas”, pode-se concluir que se trata de um par de vocábulos parônimos, corretamente empregados.

Dos pares de parônimos usados nas frases abaixo, houve inversão de sentido em:

- (A) Era iminente o risco de violência nas calçadas. / Era um escritor eminente em visita ao Brasil.
- (B) Andar pelas ruas era para o cronista o cumprimento de uma tarefa. / O comprimento da calçada era estreito, atrapalhando o fluxo de pessoas.
- (C) O cronista agia com discrição em suas andanças pelas ruas. / A descrição que o cronista fez do bairro encantou a todos.
- (D) O cronista discriminava com detalhes os elementos a serem tratados. / Os transeuntes foram discriminados da responsabilidade pela morte do cronista.
- (E) Os transeuntes infligiam as normas de trânsito pelas calçadas. / Os guardas infringiram pesadas multas aos transgressores.

17 “O cronista peripatético costumava cruzar na vida real com Rubem Fonseca, os dois flanando pelas calçadas do Leblon.” (§ 11)

O período composto acima continuará exprimindo o mesmo sentido se lhe for dada a seguinte redação:

- (A) Caso o cronista peripatético cruzasse na vida real com Rubem Fonseca, os dois flanariam pelas calçadas do Leblon.
- (B) O cronista peripatético costumava cruzar na vida real com Rubem Fonseca, pois os dois flanavam pelas calçadas do Leblon.
- (C) O cronista peripatético costumava cruzar na vida real com Rubem Fonseca, ocasião em que os dois flanavam pelas calçadas do Leblon.
- (D) Embora o cronista peripatético costumasse cruzar na vida real com Rubem Fonseca, os dois só flanavam pelas calçadas do Leblon.
- (E) O cronista peripatético costumava cruzar na vida real com Rubem Fonseca, a ponto de os dois flanarem pelas calçadas do Leblon.

18 “...as calçadas do Leblon também desapareceram embaixo de tapume do metrô e da multidão trazida PELO shopping center.” (§ 11)

Dos trechos transcritos abaixo, aquele em que a combinação de preposição mais artigo definido em destaque expressa o mesmo sentido da destacada no trecho acima é:

- (A) “Um passeio PELA cidade do Rio de Janeiro” (§ 4).
- (B) “descreve uma caminhada PELA Rua do Ouvidor” (§ 4).
- (C) “a passagem de uma melindrosa de vestido curto e perna grossa PELA Avenida Central” (§ 4).
- (D) “escrito PELO contista e pedestre Rubem Fonseca nos anos 1990.” (§ 10).
- (E) “se esgueirar PELOS becos nos fundos da Rua Larga” (§ 10).

19 “O engarrafamento agora é de gente — e foi aí que se deu o passamento do último cronista andarilho” (§ 11).

No trecho acima, foi usado o travessão para separar a primeira oração da segunda. Sem se alterar o sentido geral do parágrafo, no lugar do travessão poderiam ser usados os sinais de pontuação abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) ponto final.
- (B) ponto e vírgula.
- (C) vírgula.
- (D) dois pontos.
- (E) ponto de exclamação.

20 “e foi aí que se deu o passamento do último cronista andarilho, vítima da absoluta impossibilidade de se caminhar pelas agressivas calçadas da sua cidade.” (§ 11)

Dos trechos transcritos abaixo, aquele em que a vírgula justifica-se por norma de pontuação distinta da que justifica a vírgula no trecho transcrito acima é:

- (A) “A vida era o que lhe ia pelas calçadas do Rio, um espaço historicamente sem entraves para se analisar como caminhava a Humanidade.” (§ 8).
- (B) “foi vítima da confusão que se estabeleceu sobre elas, uma combinação criminosa das novas multidões apressadas com fradinho” (§ 8).
- (C) “Descanse em paz, pobre coitado.” (§ 1).
- (D) “escrever sobre as mulheres executivas que caminham de salto alto sobre as pedras portuguesas do Centro, o que lhes aumenta ainda mais a sensualidade do rebolado”. (§ 3).
- (E) “por estar atrapalhando o tráfego de pedestres, categoria à qual sempre se orgulhou de pertencer.” (§ 2).

21 “Calçadas não há mais.” (§ 9)

Das alterações feitas abaixo na redação da frase acima, está em DESACORDO com as normas de concordância verbal a seguinte:

- (A) Calçadas podem não existir mais.
- (B) Calçadas não existem mais.
- (C) Calçadas provavelmente não haverá mais.
- (D) Calçadas não devem haver mais.
- (E) Calçadas pode não haver mais.

22 “O cronista que ora se PRANTEIA era um nostálgico das calçadas...” (§ 4)

Considerando-se o modelo de flexão do verbo em destaque no trecho acima – verbos terminados em –EAR e –IAR, pode-se afirmar que está INCORRETA a flexão do verbo na frase:

- (A) Não é bom que o cronista andarilho arreie seus livros sobre os bancos das calçadas.
- (B) A prefeitura pouco custeia as obras nas calçadas.
- (C) As multidões nas calçadas incendeiam os corações de pavor.
- (D) O cronista ouvia de Rubem Fonseca: “Seja prudente, não negocie com a intolerância”.
- (E) De uma calçada à outra medeiam cerca de 20 metros.

23 “Descanse em paz, pobre coitado.” (§ 1)

A frase imperativa acima foi reescrita de formas distintas e em distinto tratamento. Entre elas está INCORRETA a seguinte:

- (A) Descansa em paz, pobre cronista, em tua simplicidade.
- (B) Descansai em paz, pobre cronista, em vossa simplicidade.
- (C) Não descanse em paz, pobre cronista, pois lhe faltou simplicidade.
- (D) Não descanses em paz, pobre cronista, pois te faltou simplicidade.
- (E) Não descansais em paz, pobre cronista, pois vos faltou simplicidade.

24 “Também podia rir da pregação moralista do profeta Gentileza...” (§ 7)

O nome “Gentileza”, dado ao profeta, consiste no emprego, como nome próprio, de um substantivo comum, abstrato, derivado do adjetivo “gentil”, pelo acréscimo do sufixo “-eza”, grafado com a letra Z.

Nas opções seguintes, foram relacionados pares de nomes de formação semelhante à de “gentileza”, ora com sufixo “-eza”, ora com “-ez”. A opção em que um dos

nomes NÃO se enquadra nesse modelo de formação, sendo escrito com S, e não com Z, é:

- (A) agudeza / surdez.
- (B) viuvez / pedrez.
- (C) embriaguez / singeleza.
- (D) ardileza / aridez.
- (E) aspereza / impureza.

25 Se os vocábulos “comércio” (§ 2), “também” (§ 7) e “frapê” (§ 8) são graficamente acentuados, da mesma forma, por estarem inseridos nas mesmas regras de acentuação gráfica, têm de ser acentuados, respectivamente, os vocábulos da seguinte opção:

- (A) história / parabéns / cortês.
- (B) vítima / está / café.
- (C) hábitos / ninguém / Grajaú.
- (D) perícia / reféns / pôr.
- (E) subúrbio / contê-lo / você.

26 Se o vocábulo “graúdo” é graficamente acentuado, o vocábulo “transeuntes” (§ 2) também deveria ser, pelo fato de, em princípio, incidir na mesma regra de acentuação gráfica. O vocábulo “transeuntes” NÃO se acentua porque:

- (A) em português, os vocábulos paroxítonos não recebem acento gráfico.
- (B) a rigor, não incide na mesma regra, pois o U não forma hiato, mas ditongo, com a vogal anterior.
- (C) em português, vogais em hiato não recebem acento gráfico.
- (D) a vogal tônica U, em hiato, está formando sílaba com a consoante N.
- (E) os vocábulos paroxítonos terminados em E não recebem acento gráfico.

27 Nos itens abaixo, foram transcritos trechos do texto, e, ao lado, foi feita a substituição dos complementos por pronomes oblíquos.

- I “por estar atrapalhando o tráfego” (§ 2) / por estar atrapalhando-o.
- II “A perícia encontrou em seu bolso” (§ 3) / a perícia encontrou-lhe no bolso.
- III “As calçadas inspiravam o morto.” (§ 5) / as calçadas inspiravam-lhe.
- IV “e avaliar as fotos das strippers” (§ 7) / e avaliá-las.
- V “não percebeu o fim das calçadas” (§ 8) / não o percebeu.
- VI “anotava os modismos” (§ 9) / anotava-lhes.

As substituições estão sintaticamente corretas:

- (A) em todos os itens.
- (B) apenas nos itens I, II, IV e V.
- (C) apenas nos itens I, III, IV e VI.
- (D) apenas nos itens II, V e VI.
- (E) apenas nos itens III, IV e VI.

28 O nome substantivo “cronista”, quanto ao gênero gramatical, é classificado como comum de dois. Classificam-se também como comum de dois gêneros os substantivos constantes do par:

- (A) jornalista / jacaré.
- (B) pianista / cobra.
- (C) intérprete / jurista.
- (D) maestro / cômico.
- (E) testemunha / indivíduo.

29 Das orações transcritas abaixo, aquela em que o constituinte sujeito está posposto ao verbo é:

- (A) “No apartamento do cronista (...) foi encontrada também a gravura de J. Carlos” (§ 4).
- (B) “O cronista andarilho, desde já saudoso como o frapê de coco do Bar Simpatia, não percebeu o fim das calçadas” (§ 8).
- (C) “Ele insistia em fazer como seus antepassados” (§ 1).
- (D) “que o atropelou próximo ao turbilhão da Galeria” (§ 6).
- (E) “enquanto a mente elucubrava cenas cruéis de sexo e violência para um próximo conto” (§ 11).

30 “Morreu na semana passada, atropelado pela multidão que vinha na direção oposta, o último cronista andarilho.” (§ 1)

No período acima, a oração que designa o fato que levou o último cronista andarilho à morte — “atropelado pela multidão que vinha na direção oposta” — foi expressa na voz passiva. Redigida na voz ativa, a referida oração terá a forma:

- (A) o último cronista andarilho tinha sido atropelado pela multidão que vinha na direção oposta.
- (B) foi atropelado pela multidão que vinha em direção oposta o último cronista andarilho.
- (C) a multidão que vinha na direção oposta atropelou o último cronista andarilho.
- (D) tinha atropelado o último cronista andarilho a multidão que vinha na direção oposta.
- (E) para atropelar o último cronista andarilho a multidão vinha em direção oposta.

CONHECIMENTOS DO MUNICÍPIO DE NITERÓI

31 Leia com atenção o trecho abaixo.

No final da década de 60 inicia-se a construção da ponte Rio-Niterói, a qual recebeu o nome de _____. Neste mesmo período, a cidade de Niterói sofreu impacto em sua estrutura econômica, com a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, efetivada pela Lei Complementar nº 20, de _____, que retirava de Niterói a condição de _____. A fusão trouxe o esvaziamento econômico imediato, mas aos poucos este quadro foi sendo modificado com a conclusão da ponte Rio-Niterói, obra que intensificou a produção imobiliária nas áreas centrais e nos bairros da zona sul, além de redirecionar a ocupação para áreas expansivas da cidade, como as regiões oceânicas e _____. (2014/cidades/IBGE).

Para o correto preenchimento das lacunas acima, devem ser usados, respectivamente, os termos:

- (A) Presidente Costa e Silva / 1974 / capital / Pendotiba.
- (B) Presidente Castelo Branco / 1975 / sede / Itaipu.
- (C) Presidente João Baptista de Figueiredo / 1974 / sede / Itaipu.
- (D) Presidente Costa e Silva / 1975 / capital / Pendotiba.
- (E) Presidente Castelo Branco / 1975 / sede / Pendotiba.

32 A partir de 1º de julho de 1960, o Município de Niterói passou a constituir-se de:

- (A) 2 distritos: Niterói e Itaipu.
- (B) 3 distritos: Niterói, Itaipu e Pendotiba.
- (C) 4 distritos: Niterói, Barreto, Itaipu e Pendotiba.
- (D) 5 distritos: Niterói, Icaraí, Barreto, Itaipu e Pendotiba.
- (E) 1 distrito apenas: Niterói.

33 O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) permite medir o desenvolvimento de uma população além da dimensão econômica. O Município de Niterói foi classificado com um índice de alto desenvolvimento humano, ocupando a 1ª posição no critério do IDH estadual - 0,886 (fonte: informações socioeconômicas do Município de Niterói / SEBRAE/RJ/2000/2013).

O IDH é calculado com base no(na):

- I renda familiar per capita (soma dos rendimentos dividida pelo número de habitantes).
- II expectativa de vida dos moradores (esperança de vida ao nascer).
- III consumo de aparelhos eletroeletrônicos por família.
- IV taxa de alfabetização de maiores de 15 anos (número médio de anos de estudos da população local).
- V taxa de menores que já possuem emprego por região estudada.

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) III, IV e V.

34 Considerando-se a distância, em quilômetros, do Município de Niterói em relação aos demais municípios da Região Metropolitana, pode-se afirmar que, dentre os municípios abaixo apresentados, o mais próximo de Niterói é:

- (A) Itaboraí.
- (B) Maricá.
- (C) Magé.
- (D) Rio de Janeiro.
- (E) São Gonçalo.

35 O PIB (Produto Interno Bruto) é um indicador que mede a produção de um país, levando em conta três grupos principais: agropecuária, indústria e serviços. Conforme informações do TEM/RAIS – 2010, observa-se que 87,7% do total dos estabelecimentos formais existentes em Niterói são representados pelas:

- (A) microempresas, com maior concentração no setor de serviços.
- (B) pequenas empresas, com maior concentração no setor de comércio.
- (C) médias empresas, com maior concentração no setor de comércio.
- (D) microempresas, com maior concentração no setor de comércio.
- (E) pequenas empresas, com maior concentração no setor de serviços.

36 Em notícia publicada em 17/06/2014, lê-se que o governo do Estado do Rio de Janeiro e a prefeitura do Município de Niterói lançaram edital que prevê a construção de BHLS (versão mais aperfeiçoada do BRT) da cidade, que vai ligar a zona sul de Niterói à região oceânica. Previsto para ser inaugurado em 2016, serão beneficiados primeiramente alguns bairros.

Estabeleça a correlação entre os bairros e as regiões de planejamento.

- 1. Oceânica
 - 2. Leste
 - 3. Praias da Baía
-
- () Icaraí
 - () Cambinhas
 - () Várzea das Moças
 - () Itacoatiara
 - () Engenho do Mato
 - () Itaipu
 - () Charitas
 - () Piratininga

A sequência numérica correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 1, 3, 1, 2, 2, 3, 3.
- (B) 3, 1, 2, 1, 1, 1, 3, 1.
- (C) 3, 1, 1, 3, 2, 2, 1, 3.
- (D) 2, 1, 1, 3, 1, 1, 2, 1.
- (E) 1, 1, 3, 1, 3, 2, 1, 1.

37 Considerando-se as informações estatísticas sobre vítimas de crimes de trânsito na Grande Niterói, fornecidas pelo ISP, tendo como base os meses de maio de 2012 e maio de 2013, pode-se afirmar que esse tipo de crime:

- (A) foi menor em maio de 2013 do que em maio de 2014.
- (B) reduziu-se em maio de 2014, em relação a maio de 2013.
- (C) permaneceu igual em maio de 2013 e maio de 2014.
- (D) alcançou índice zero em maio de 2013.
- (E) alcançou índice zero em maio de 2014.

38 Observe abaixo as informações do ISP, acerca da criminalidade na Grande Niterói nos anos de 2010 e 2013.

Vítimas de Crime Violento	2010	2013
homicídio doloso	52	45
tentativa de homicídio	41	31
lesão corporal dolosa	710	635
estupro	47	36

Com base nas informações acima, podem ser feitas as seguintes afirmações:

- I Os registros de homicídio doloso reduziram em 2010.
- II Os registros de estupro caíram em 2013.
- III Dentre os tipos de crimes apresentados, a lesão corporal dolosa tem o maior número de registros, tanto em 2010 quanto em 2013.
- IV Em 2013, os registros de tentativa de homicídio reduziram-se, em relação a 2010.

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

39 Acerca das estatísticas da atividade policial fornecida pelo ISP, observe as informações abaixo sobre a região capital.

Niterói	2010	2013
apreensão de drogas	238	481
armas apreendidas	214	191
prisões	699	958
apreensão criança/adolescente	60	178
recuperação de veículo	823	744

Com base nos dados acima, podem ser feitas as seguintes afirmações:

- I Considerando-se os números apresentados da atividade policial, a criminalidade cresceu em 2013, em relação a 2010.
- II O aumento do número de prisões pode significar maior eficiência do trabalho policial.
- III A quantidade de prisões de crianças e adolescentes reduziu-se em 2013, em relação a 2010.
- IV A recuperação de carros diminuiu em 2013; caso a estatística de roubo/furto de veículo também tenha diminuído, isso pode significar maior eficiência do trabalho policial.

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e IV.

40 Niterói pertence à Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, composta por vários outros municípios.

Das opções abaixo, aquela que contém município que NÃO pertence à Região Metropolitana é:

- (A) Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim e Itaboraí.
- (B) Tanguá, Seropédica, Rio de Janeiro, Belford Roxo e Itaboraí.
- (C) Barra Mansa, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí e Itaguaí.
- (D) Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá e Mesquita.
- (E) Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti e Seropédica.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

41 Alguns conceitos relacionados ao hardware de microcomputadores estão disponibilizados na coluna 1. Estabeleça a correta correspondência com seus significados disponibilizados na coluna 2.

Coluna 1

1. clock interno
2. registradores
3. clock externo
4. RAM
5. flash

Coluna 2

- () dispositivo de armazenamento utilizado em pendrives.
- () está associado ao barramento da placa-mãe.
- () dispositivo de armazenamento mais rápido do microcomputador.
- () está associado ao processador.
- () volátil e de acesso aleatório.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 5, 3, 2, 1 e 4.
- (B) 4, 1, 5, 3 e 2.
- (C) 2, 4, 1, 3 e 5.
- (D) 5, 4, 1, 2 e 3.
- (E) 4, 3, 2, 1 e 5.

42 No modo clássico do painel de controle do Windows XP, existe uma opção, com acesso por meio de uma guia (aba), que permite ocultar a exibição de pastas e arquivos. Esse recurso está disponível em:

- (A) vídeo → propriedades de vídeo → aparência.
- (B) opções de pasta → modos de exibição.
- (C) sistema → gerenciador de dispositivos → computador → pastas.
- (D) vídeo → propriedades de vídeo → área de trabalho.
- (E) opções de pasta → tipos de arquivo.

43 Na guia layout de página do MS Word 2007, existe um grupo em que se encontram disponíveis os recursos para configuração de margens, orientação da página, tamanho da página e quebras de página e de seção. Esse grupo é:

- (A) temas.
- (B) plano de fundo da página.
- (C) configurar página.
- (D) parágrafo.
- (E) organizar.

44 Nas redes de computadores, anel e estrela são exemplos típicos de:

- (A) protocolos.
- (B) domínios.
- (C) tipos de servidores.
- (D) cabeamento estruturado.
- (E) topologias.

45 Na segurança da informação, quando um usuário digita a sua senha ou passa o seu crachá para o sistema conferir a sua identidade, está sendo empregado o princípio da:

- (A) confidencialidade.
- (B) integridade.
- (C) disponibilidade.
- (D) autenticidade.
- (E) irretratabilidade (não repúdio).

46 No MS Word 2007, o modo de exibição de documentos que exibe exatamente aquilo que vai ser impresso, incluindo o cabeçalho e o rodapé, é:

- (A) leitura em tela inteira.
- (B) layout de impressão.
- (C) rascunho.
- (D) leitura da web.
- (E) estrutura de tópicos.

47 No MS Excel 2007, considere que existam valores não nulos do tipo numérico nas células B1, B2, B3, B4 e B5. Nesse caso, a função SOMA (B1:B5) equivale à função:

- (A) SOMA (B1&B5)
- (B) SOMA (B1#B5)
- (C) SOMA (B1;B5)
- (D) SOMA (B1...B5)
- (E) SOMA (B1@B5)

48 Na Internet, é uma ferramenta que caracteriza, por si só, o uso da tecnologia *cloud computing* (computação na nuvem), disponibilizada para uso compartilhado:

- (A) Google Docs.
- (B) leitor PDF Acrobat Reader.
- (C) cliente de correio eletrônico convencional.
- (D) compactador de arquivos Winzip.
- (E) sistema operacional Linux.

49 No Internet Explorer 9, os cookies podem ser bloqueados por meio do acesso ao menu "ferramentas", seguido de "opções da internet" e, em seguida, clicando-se na guia:

- (A) conexões.
- (B) segurança.
- (C) privacidade.
- (D) conteúdo.
- (E) programas.

50 São funções rotineiras de um programa antivírus as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) identificar e eliminar vírus e outros tipos de malwares.
- (B) analisar downloads da Internet.
- (C) procurar programas maliciosos nos anexos dos e-mails.
- (D) possibilitar a atualização das assinaturas de novos vírus de forma automática.
- (E) efetuar o controle de configuração dos softwares na rede.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE DIREITO

51 É privativo de brasileiro nato, de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, o cargo de:

- (A) prefeito.
- (B) juiz de direito.
- (C) vereador.
- (D) oficial das Forças Armadas.
- (E) guarda municipal.

52 A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil abrange, como entes autônomos:

- (A) somente a União.
- (B) estados e Distrito Federal.
- (C) União, estados, Distrito Federal e municípios.
- (D) Distrito Federal, estados e municípios.
- (E) União, estados, Distrito Federal, municípios e territórios.

53 No Brasil, NÃO podem ser aplicadas as penas abaixo relacionadas, EXCETO a de:

- (A) perda de bens.
- (B) morte.
- (C) banimento.
- (D) castigo cruel ou degradante.
- (E) trabalhos forçados.

54 A União, os estados e o Distrito Federal podem legislar, concorrentemente, sobre:

- (A) sistema de consórcios e sorteios.
- (B) organização, garantias, direitos e deveres das polícias civis.
- (C) seguridade social.
- (D) desapropriação.
- (E) registros públicos.

55 A Lei Orgânica dos Municípios deve dispor, de acordo com a Constituição da República, que o julgamento dos prefeitos é de competência do(a):

- (A) Câmara dos Vereadores.
- (B) Juiz singular.
- (C) Supremo Tribunal Federal.
- (D) Superior Tribunal de Justiça.
- (E) Tribunal de Justiça.

56 Desconsiderada a questão de sexo, possuem critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria pelo regime próprio de Previdência, de acordo com a Constituição, os servidores nas situações adiante elencadas, EXCETO:

- (A) professores com tempo de efetivo exercício exclusivamente no ensino infantil, fundamental e médio.
- (B) portadores de deficiência.
- (C) servidores que exerçam atividades de risco.
- (D) servidores cujas atividades sejam exercidas sob condições que prejudiquem a saúde ou a integridade física.
- (E) membros do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário.

57 O mandato dos Senadores tem duração de:

- (A) oito anos.
- (B) dois anos.
- (C) quatro anos.
- (D) cinco anos.
- (E) dez anos.

58 Órgão da Administração Pública competente para exercer as funções de polícia de fronteiras:

- (A) Guarda Municipal.
- (B) Polícia Federal.
- (C) Polícia Civil dos Estados.
- (D) Polícia Militar dos Estados.
- (E) Guarda Nacional.

59 O princípio da impessoalidade na Constituição da República é concretizado através de várias diretrizes ao poder público previstas na Constituição. Dentre elas, é confirmar que:

- I A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.
- II Ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes.
- III A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.

Dos itens acima:

- (A) apenas I está correto.
- (B) apenas I e III estão corretos.
- (C) apenas II está correto.
- (D) I, II e III estão corretos.
- (E) apenas I e II estão corretos.

60 Servidor público nomeado para cargo efetivo por meio de concurso público possui estabilidade após o efetivo exercício no cargo de:

- (A) quatro anos.
- (B) dez anos.
- (C) dois anos.
- (D) um ano.
- (E) três anos.

61 Forma de extinção de ato administrativo pela superveniência de norma em contrário àquela que respaldava a prática do ato:

- (A) anulação.
- (B) encampação.
- (C) revogação.
- (D) caducidade.
- (E) cassação.

62 O chefe de um guarda municipal pode determinar o seu local de atuação em virtude do poder:

- (A) de polícia.
- (B) regulamentar.
- (C) hierárquico.
- (D) vinculado.
- (E) discricionário.

63 Acerca da responsabilidade dos servidores públicos, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a Administração pode, coercitivamente, efetuar descontos nos vencimentos do servidor sem sua anuência visando a reparar o dano.
- (B) o servidor público responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- (C) as aplicações de sanções civis, penais e administrativas podem ser realizadas conjuntamente sem importar em *bis in idem*.
- (D) a responsabilidade civil do servidor é sempre analisada subjetivamente, ou seja, verificando-se o dolo ou a culpa do servidor.
- (E) antes da aplicação de qualquer penalidade ao servidor, deve este responder a processo administrativo, assegurando-lhe a ampla defesa e o contraditório, sob pena de nulidade.

64 Antônio Carlos, servidor público do órgão previdenciário municipal, foi condenado por improbidade administrativa por ter, no exercício do cargo, concedido pensões previdenciárias sem observâncias das regras legais, tendo sido os beneficiários também condenados a ressarcir o erário na mesma ação. No entanto, faleceu enquanto efetuava o ressarcimento ao erário. Antônio Carlos tinha uma filha, Alessandra, de 19 anos de idade. Nesta hipótese:

- I Alessandra deverá arcar com o restante do ressarcimento até os limites do valor da herança.
- II A Administração Pública não poderia ter condenado os beneficiários das pensões, pois eles não são considerados parte no processo de improbidade administrativa.
- III A Administração Pública poderia ter feito acordo ou transação na ação contra Antônio Carlos.

Dos itens acima:

- (A) apenas II e III estão corretos.
- (B) apenas I está correto.
- (C) I, II e III estão corretos.
- (D) apenas II está correto.
- (E) apenas I e III estão corretos.

65 Acerca da responsabilidade civil do Estado, é correto afirmar que:

- (A) o agente causador do dano responde objetivamente pelo dano causado.
- (B) somente as pessoas jurídicas de direito público possuem direito de regresso em face do agente causador do dano.
- (C) de acordo com a Constituição da República, a responsabilidade civil é objetiva, tanto para as pessoas jurídicas de direito público quanto para as de direito privado prestadoras de serviço público.
- (D) as pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviço são responsabilizadas na forma culposa, portanto podem denunciar a lide para que a responsabilidade do agente seja aferida.
- (E) a responsabilidade civil objetiva prevista na Constituição não exclui a responsabilização das pessoas jurídicas nas hipóteses de caso fortuito e de culpa exclusiva da vítima.

66 Sobre a responsabilidade civil pelos atos judiciais, julgue as afirmativas seguintes:

- I A Constituição reconhece a responsabilidade da Administração pelo erro judiciário que leve à condenação, e pela manutenção de preso além do prazo fixado em sentença.
- II Admite-se excepcionalmente que, em havendo dolo por parte do juiz que enseje dano, deve a Administração Pública ser responsabilizada objetivamente.
- III Em regra, a doutrina não admite a responsabilidade civil por ato judicial, pois existe a sistemática recursal de correção das decisões.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas II está correta.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas III está correta.
- (D) I, II e III estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

67 Atributo do ato administrativo segundo o qual este obriga a todos quantos se encontrem em seu círculo de incidência, mesmo que contrarie interesses particulares:

- (A) imperatividade.
- (B) presunção de legitimidade.
- (C) discricionariiedade.
- (D) vinculação.
- (E) autoexecutoriedade.

68 Uma sociedade de economia mista federal abre concurso público, com validade de dois anos, prorrogáveis por mais dois, para o preenchimento de 2000 vagas de técnico administrativo. Neste caso, pode-se afirmar que:

- (A) o referido concurso pode ser de provas, ou de provas e títulos, sendo a prova de títulos meramente classificatória.
- (B) a sociedade de economia mista poderia ter efetuado contratações sem concurso público, pois não está obrigada constitucionalmente a realizar concurso para preenchimento de suas vagas.
- (C) se houver necessidade de realização de outro concurso, ainda durante o prazo de validade do concurso atual, por não terem sido todas as vagas preenchidas, podem os aprovados do concurso

posterior serem chamados antes dos aprovados no concurso anterior.

- (D) o candidato aprovado dentro das vagas previstas no edital tem expectativa de direito quanto à sua nomeação.
- (E) o edital, neste caso, não precisa disponibilizar vagas para portadores de necessidades especiais, em virtude da natureza do cargo.

69 A penalidade de suspensão de direitos políticos quando o agente viola princípios da Administração Pública é aplicada entre os patamares de:

- (A) dois a três anos.
- (B) cinco a oito anos.
- (C) um a três anos.
- (D) três a cinco anos.
- (E) oito a dez anos.

70 Um guarda municipal em ronda se depara com um antigo desafeto vendendo em logradouro público produtos de gênero alimentício embalados (balas, chicletes e biscoitos), junto com outros ambulantes, sem autorização da Prefeitura. O guarda então decide apreender o produto e aplicar multa ao desafeto, apenas para importuná-lo, não fazendo o mesmo com os demais ambulantes.

Considerando-se a situação hipotética acima, julgue as afirmativas seguintes:

- I Em virtude do poder de polícia, o guarda municipal poderia recolher produtos vendidos em locais não autorizados.
- II O servidor público em questão atuou, na hipótese, com abuso de poder, desviando a finalidade de sua atuação para prejudicar um desafeto.
- III Mesmo tendo havido abuso de poder, o ato não poderá ser invalidado, pois o ambulante agia em desrespeito às normas de postura.

Dos itens acima, apenas:

- (A) I está correto.
- (B) I e II estão corretos.
- (C) III está correto.
- (D) II está correto.
- (E) II e III estão corretos.

71 É de competência dos Juizados Especiais Criminais:

- (A) os crimes a que a lei comine pena máxima de 1 (um) ano.
- (B) os crimes a que a lei comine pena máxima de 4 (quatro) anos e as contravenções penais.
- (C) as contravenções penais.
- (D) os crimes a que a lei comine somente pena de multa e as contravenções penais.
- (E) as contravenções penais e os crimes a que a lei penal comine pena máxima de 2 (dois) anos.

72 Com relação às contravenções penais, é correto afirmar que:

- (A) não suspendem os direitos políticos enquanto dura a execução da pena prevista.
- (B) se o agente comete uma contravenção, enquanto é julgado por outra contravenção, é considerado reincidente.
- (C) não admitem tentativa.
- (D) não permitem a substituição de pena e nem o livramento condicional.
- (E) a ação penal é privada.

73 Carlos, servidor da Guarda Municipal, responsável por um evento de divulgação à população, acaba por permitir o furto de um headphone que estava sob seus cuidados, por descuido na guarda do mesmo, ressarcindo a Guarda Municipal do dano no dia seguinte. Na hipótese:

- (A) não responde pelo crime, já que a reparação do dano extingue a punibilidade.
- (B) não responde por crime, já que o peculato não admite a modalidade culposa.
- (C) a ação penal deve ser intentada pela Guarda Municipal, pois foi ela quem sofreu o dano.
- (D) responde pelo crime de peculato culposo, mas a pena será diminuída de metade.
- (E) responde pelo crime de peculato tentado, pois permitiu que outra pessoa se apropriasse do headphone.

74 De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, constitui ato infracional a conduta descrita como:

- (A) crime, praticada somente por adolescente.
- (B) contravenção, praticada somente por criança.
- (C) crime ou contravenção penal, praticada somente por criança, já que o adolescente pratica crime.
- (D) contravenção penal, praticada por criança ou adolescente, submetido este a medidas de proteção, e aquela a medidas socioeducativas.
- (E) crime ou contravenção penal, praticada por criança ou adolescente, submetido este a medidas socioeducativas e aquela a medidas de proteção.

75 Ana Paula e Geralda, guardas municipais, recebem em ronda diurna a informação de que em determinada loja do Barreto se vendem fogos de artifício. Ao chegar ao local, surpreendem o dono da loja, Ariosvaldo, vendendo a dois adolescentes fogos de artifício conhecidos como “espada de São Jorge”. Na hipótese, devem Ana Paula e Geralda:

- (A) aplicar multa a Ariosvaldo pela venda dos produtos a adolescentes por ser isto infração administrativa.
- (B) informar o fato às autoridades judiciárias competentes, uma vez que o fato, embora crime, não foi em flagrante, não podendo Ana Paula e Geralda efetuar a prisão.
- (C) aplicar multa a Ariosvaldo, uma vez que o fato só seria crime se a venda fosse realizada a criança.
- (D) informar o fato às autoridades judiciárias competentes, já que elas não possuem competência para efetuar prisão.
- (E) dar voz de prisão a Ariosvaldo, pela prática em flagrante de crime previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, qual seja, o de fornecer fogos de artifício a criança ou a adolescente.

76 De acordo com a gradação atribuída pelo Código de Trânsito Brasileiro, relacionada na coluna 1, estabeleça a correspondência com as infrações previstas na coluna 2.

Coluna 1

- (1) gravíssima
- (2) grave
- (3) média
- (4) leve

Coluna 2

- () Usar o veículo para arremessar, sobre os pedestres ou veículos, água ou detritos.
- () Estacionar veículo em acostamento, salvo motivo de força maior.
- () Parar o veículo sobre a faixa de pedestres na mudança de sinal luminoso.
- () Utilizar-se de veículo para, em via pública, demonstrar ou exibir manobra perigosa, arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- () Dirigir veículo com Carteira Nacional de Habilitação ou Permissão para Dirigir cassada ou com suspensão do direito de dirigir.
- () Deixar o condutor ou passageiro de usar o cinto de segurança.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 3, 4, 3, 1, 1, 2.
- (B) 4, 2, 1, 2, 1, 3.
- (C) 4, 2, 3, 1, 2, 1.
- (D) 1, 2, 3, 4, 2, 1.
- (E) 2, 2, 1, 3, 4, 4.

77 Com relação à circulação de bicicletas, julgue se os itens seguintes são Verdadeiros(V) ou Falsos(F).

- () A circulação de bicicletas nas calçadas é proibida, em regra, pelo Código de Trânsito Brasileiro.
- () Havendo ciclovia ou ciclofaixa, a circulação de bicicletas pode ser em sentido contrário ao da circulação de veículos (contramão).
- () Os ciclomotores podem ser conduzidos nas vias de trânsito rápido.
- () Onde não houver ciclovia ou acostamento, as bicicletas devem circular na pista de rolamento à direita, mesmo quando a faixa da direita for exclusiva para outro tipo de veículo.

A ordem correta, de cima para baixo, é:

- (A) F, V, F, V.
- (B) F, F, V, F.
- (C) V, F, F, V.
- (D) V, V, F, F.
- (E) F, V, V, F.

78 A precedência de sinais de trânsito, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, são:

- (A) indicações dos sinais, normas de trânsito, indicações do semáforo, ordens do agente de trânsito.
- (B) ordens do agente de trânsito, indicações do semáforo, indicações dos sinais, normas de trânsito.
- (C) normas de trânsito, ordens do agente de trânsito, indicações do semáforo, indicações dos sinais.
- (D) ordens do agente de trânsito, normas de trânsito, indicações dos sinais, indicações do semáforo.
- (E) indicações do semáforo, indicações dos sinais, ordens do agente de trânsito, normas de trânsito.

79 De acordo com a Lei Orgânica do Município, a criação de cargos dentro da Guarda Municipal do município deve ser efetivada através de lei de iniciativa do(a):

- (A) Presidente da Câmara dos Vereadores.
- (B) Prefeito.
- (C) Mesa da Câmara dos Vereadores.
- (D) Chefe da Guarda Municipal.
- (E) Secretário de Ordem Pública.

80 A Lei Orgânica do Município pode ser emendada pelo Prefeito ou por percentual mínimo dos vereadores correspondente a:

- (A) metade.
- (B) dois terços.
- (C) um terço.
- (D) três quintos.
- (E) dois quintos.

81 De acordo com os dispositivos da Lei Orgânica do Município de Niterói acerca da Administração Pública, é correto afirmar que:

- (A) é obrigatória a participação do Sindicato dos Funcionários Municipais nas negociações coletivas de trabalho.
- (B) é vedada a presença, na banca examinadora, de parentes, até segundo grau, consanguíneos ou afins, de candidatos inscritos, admitida a arguição de suspeição ou de impedimento, nos termos da lei processual civil, sujeita à decisão hierárquica, no prazo de cinco dias.
- (C) o Município pode demitir pessoa portadora de deficiência, se esta não puder exercer as atribuições de seu cargo.
- (D) os concursos públicos, para preenchimento de cargos, empregos ou funções na Administração Municipal, não poderão ser realizados antes de decorridos 60 (sessenta) dias do encerramento das inscrições, as quais deverão estar abertas pelo menos durante 15 (quinze) dias.
- (E) as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as fundações instituídas pelo Poder Público Municipal garantirão a participação em seus conselhos, com poder decisório e na proporção de metade de sua composição, de representantes de seus servidores e de usuários ou contribuintes, de forma paritária.

82 O guarda aprovado em concurso público, após a publicação do ato de nomeação, deve tomar posse do cargo no prazo de:

- (A) 15 (quinze) dias.
- (B) 10 (dez) dias.
- (C) 30 (trinta) dias.
- (D) 60 (sessenta) dias.
- (E) 5 (cinco) dias.

83 O cargo de Corregedor-Geral da Guarda Municipal é de livre nomeação e exoneração, mas será ocupado exclusivamente por funcionário da Guarda que seja bacharel em:

- (A) Engenharia Civil.
- (B) Medicina.
- (C) Direito.
- (D) Ciências Sociais.
- (E) Ciências Contábeis.

84 Mário Andrade, membro do Corpo da Guarda, presenciou tentativa de roubo praticado por Cátia Soares, detendo-a em flagrante. No entanto, sabedor por populares que a adolescente vinha praticando diversos roubos na comunidade em que mora, permite que populares deem um corretivo na menina, que é levada ao Hospital Estadual Azevedo Lima com fraturas nos membros superiores e com múltiplas lesões no tórax e na face. A infração praticada por Mário Andrade é, segundo o Estatuto da Guarda Municipal de Niterói, de natureza:

- (A) grave.
- (B) levíssima.
- (C) média.
- (D) gravíssima
- (E) leve.

85 A falta sujeita à pena de advertência e repreensão prescreve, de acordo com o Estatuto da Guarda Municipal de Niterói, em:

- (A) 5 (cinco) meses.
- (B) 1 (um) ano.
- (C) 3 (três) meses.
- (D) 2 (dois) anos.
- (E) 6 (seis) meses.

86 Segundo a Lei Municipal nº 3077, de 27 de fevereiro de 2014, a majoração de vencimentos oriunda da evolução funcional por tempo de serviço dar-se-á com o percentual, entre as classes, de:

- (A) 7,5 % (sete e meio por cento).
- (B) 2,5 % (dois e meio por cento).
- (C) 10 % (dez por cento).
- (D) 12,5 % (doze e meio por cento).
- (E) 5 % (cinco por cento).

87 O guarda municipal para ascender à classe A deve ter de tempo de efetivo serviço:

- (A) 20 (vinte) anos.
- (B) 5 (cinco) anos.
- (C) 10 (dez) anos.
- (D) 17 (dezesete) anos.
- (E) 15 (quinze) anos.

88 Realizar correições ordinárias ou extraordinárias em quaisquer unidades da Guarda Civil Municipal de Niterói é de competência do:

- (A) Inspetor-Geral.
- (B) Corregedor-Geral.
- (C) Inspetor Adjunto.
- (D) Coordenador.
- (E) Subinspetor.

89 Ana Cláudia, guarda municipal e professora, já estável, pretende realizar um curso de aperfeiçoamento por seis meses na Alemanha, com bolsa oferecida à Administração Municipal e com interesse da Administração para seu aperfeiçoamento no cargo de professora. Nesta hipótese, Ana Cláudia:

- (A) poderá ser afastada, percebendo a bolsa e os vencimentos do cargo de guarda municipal.
- (B) poderá ser afastada, percebendo os vencimentos e vantagens dos dois cargos.
- (C) não poderá ser afastada, a não ser que se exonere do cargo de guarda municipal.
- (D) poderá ser afastada dos dois cargos, recebendo somente os vencimentos e vantagens de professora.
- (E) não poderá ser afastada, pois o interesse da Administração é apenas em um cargo.

90 De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis de Niterói, ao servidor ocupante de cargo em comissão será concedida somente as seguintes licenças:

- (A) especial, para repouso à gestante, para trato de interesse particular.

- (B) para serviço militar obrigatório, para repouso à gestante, para tratamento de saúde.
- (C) para desempenho de mandato legislativo ou executivo, para serviço militar obrigatório, para tratamento de saúde.
- (D) especial, para tratamento de saúde, para acompanhar cônjuge.
- (E) para tratamento de saúde, por motivo de doença em pessoa da família e para repouso à gestante.

91 De acordo com o Código Ambiental de Niterói, ruídos de sinos de igrejas ou templos, em datas religiosas de expressão popular, têm horário:

- (A) nessa hipótese, livre.
- (B) permitido de sete horas até a meia-noite.
- (C) permitido de dez horas às vinte e duas horas.
- (D) permitido de oito horas até a meia-noite.
- (E) permitido de sete horas às vinte e duas horas.

92 Para aplicação de penalidade por infração administrativa ao Código Ambiental de Niterói, são consideradas circunstâncias atenuantes as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) ter o agente cometido a infração para obter vantagem pecuniária.
- (B) quando decorrente de ato involuntário.
- (C) o infrator não ser reincidente e a falta cometida ser de natureza leve.
- (D) haver arrependimento eficaz do infrator, manifestado pela espontânea reparação do dano.
- (E) haver comunicação prévia do infrator às autoridades competentes, em relação a perigo iminente de degradação ambiental.

93 Transportar, manusear e armazenar cargas perigosas no território do Município, em desacordo com as normas da ABNT, a legislação e normas vigentes, segundo o Código Ambiental de Niterói, é infração:

- (A) grave.
- (B) gravíssima.
- (C) leve.
- (D) muito grave.
- (E) média.

94 Apreendido menor com “linha chilena”, sem reincidência, deve ser aplicada, além da apreensão do produto:

- (A) multa aos responsáveis do menor.
- (B) multa ao menor.
- (C) encaminhamento do menor ao Conselho Tutelar.
- (D) advertência por escrito aos responsáveis do menor.
- (E) encaminhamento do menor ao Ministério Público.

95 Guarda municipal que for excluído do RAS (Regime Adicional de Serviço), nos termos da Lei nº 3.028, de 12 de abril de 2013, por falta ao serviço, só poderá retornar ao programa, não incidindo na mesma hipótese, após:

- (A) 12 (doze) meses.
- (B) 1 (um) mês.
- (C) 4 (quatro) meses.
- (D) 3 (três) meses.
- (E) 6 (seis) meses.

96 Sobre a utilização dos logradouros públicos, é INCORRETO afirmar, de acordo com o Código de Posturas, que:

- (A) as agências de compra, venda, consignação ou aluguel de veículos, oficinas mecânicas e estabelecimentos congêneres, são proibidos de estacionar ou expor automóveis, motocicletas, bicicletas e quaisquer equipamentos ou itens de transporte nas calçadas, bainhas de estacionamento.
- (B) os estabelecimentos comerciais ou de prestadores de serviços que realizam entregas domiciliares, sofrerão sanção imediata, independentemente de intimação prévia, caso os veículos sejam flagrados trafegando no passeio público.
- (C) é permitida a comercialização de alimentos a serem preparados nos logradouros públicos com churrasqueiras, fogões, assadeiras ou outros equipamentos similares, mediante autorização.
- (D) a depredação de pavimentação, meios-fios, passeios, pontes, galerias, canais, bueiros, muralhas, balaustradas, bancos, postes, lâmpadas e quaisquer obras ou dispositivos existentes nos logradouros públicos será punida na forma da legislação em vigor.

(E) os estabelecimentos comerciais ou de prestadores de serviços deverão identificar os veículos de entrega com o nome e o endereço do respectivo estabelecimento com letras de 0,10 m (dez centímetros), no mínimo.

97 Havendo poluição sonora provocada por equipamentos de som em veículos, deve o agente, de acordo com o Decreto nº 11.524, de 09 de dezembro de 2013:

- (A) encaminhar o proprietário ou detentor do bem à Delegacia de Polícia.
- (B) orientar o proprietário a não continuar a emissão do som.
- (C) lavrar multa ao proprietário do bem.
- (D) apreender o equipamento, para que ele seja levado a leilão.
- (E) apreender o equipamento, lavrando auto a ser assinado pelo proprietário ou detentor do bem, e encaminhá-lo ao depósito público.

98 Guarda municipal que esteja no exercício de suas funções deverá ser citado em procedimento administrativo disciplinar, antes do interrogatório designado:

- (A) por edital, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.
- (B) por carta, no prazo de 120 (cento e vinte) horas.
- (C) pessoalmente, no prazo de 72 (setenta e duas) horas.
- (D) por carta, no prazo de 72 (setenta e duas) horas.
- (E) pessoalmente, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas.

99 A utilização das árvores do Município para afixação de cabos, fios e cartazes é expressamente proibida, EXCETO para:

- (A) afixação de cartazes de procurados, e para decoração natalina.
- (B) decoração natalina ou para desfiles de caráter público, feitos pela administração municipal.
- (C) decoração natalina e de carnaval, feita por moradores.
- (D) decoração em períodos de Copa do Mundo, feita pelas associações de moradores.
- (E) eventos religiosos e para cartazes de procurados, desde que autorizados pelo Município.

100 As mercadorias não perecíveis apreendidas podem ser reclamadas, de acordo com o Código de Posturas de Niterói, em:

- (A) 10 (dez) dias.
- (B) 5 (cinco) dias.
- (C) 30 (trinta) dias.
- (D) 15 (quinze) dias.
- (E) 60 (sessenta) dias.

